

Regra de Estilo @use

O que faz a Regra de Estilo @use?

A regra de estilo @use carrega mixins, funções e variáveis de outras folhas de estilo Sass e combina CSS de várias folhas de estilo. Folhas de estilo que são carregadas com @use são chamadas de módulos. O próprio Sass já fornece alguns módulos integrados que são cheios de funções úteis para os desenvolvedores.

Como utilizar o @use?

Podemos utilizá-la das seguintes formas:

• Modo Simples:

A forma simples de utilizar essa regra é:

@use "nomeDoArquivo"

Dessa forma, a regra vai carregar o nome do arquivo fornecido, ou a URL dele se ele não estiver na mesma pasta ou local.

Atenção! Quando utilizamos um módulo que contém underline na frente, por exemplo: "_arquivo.scss", não precisamos colocar o underline, em vez disso vamos colocar: "arquivo.scss", sempre dentro das aspas.

Outro detalhe importante sobre a regra @use é que todos os estilos carregados por através de @use vão fazer parte do arquivo original que estamos trabalhando. Diferente do @import onde somente as partes do arquivo seriam coladas ao arquivo atual.

Veja como utilizá-la logo abaixo:

Criando arquivo scss:

```
Arquivo: _corners.scss
$radius: 3px;

@mixin rounded {
         border-radius: $radius;
}
```

Perceba que aqui criamos um mixin com o nome "ronded" com um valor de 3px que pega esse valor da variável \$radius;

Carregando arquivo com @use:

```
Arquivo style.scss:

@use "src/corners";
.button {
     @include corners.rounded;
     Padding: 5px + corners.$radius;
}
```

Aqui nós fizemos o carregamento do arquivo "corners". Usando a regra @include chamamos um mixin específico que é o "rounded", por através do "rounded" conseguimos usar o valor da variável "\$radius" somado ao valor de 5px. Mas não apenas isso, o include também copiou a propriedade border-radius que havia dentro do mixin, aqui não mostra por que essa formatação já está inclusa no @include, mas, poderemos ver isso claramente no nosso arquivo final;

Resultado no arquivo final:

```
Arquivo Final:
.button {
    border-radius: 3px;
    padding: 8px;
}
```

Perceba que no arquivo final, vamos ter o border-radius passado por através do @include e o padding modificado já com o valor de 5px + 3px da variável \$radius. Incrível não é?

• Usando com namespaces:

Outra vantagem da regra @use é que podemos usar um alias para referenciar a um arquivo externo invés de usar o próprio nome do arquivo, a esse alias damos o nome de "namespaces".

Veja como podemos utilizá-lo:

Criando arquivo scss:

```
Arquivo: _corners.scss
$radius: 3px;

@mixin rounded {
        border-radius: $radius;
}
```

Carregando arquivo com @use usando namespace:

```
Arquivo style.scss:
@use "src/corners" as c; //Aqui usamos o namespace
.button {
    @include c.rounded;
    Padding: 5px + c.$radius;
}
```

Perceba que invés de usarmos o nome "corners", damos ao arquivo o apelido de "c", o que facilita a nossa escrita e também a referência a um determinado arquivo que desejamos retirar um elemento;

Resultado no arquivo final:

```
Arquivo Final:
.button {
    border-radius: 3px;
    padding: 8px;
}
```

Perceba que o resultado seria o mesmo do que se usássemos o método tradicional.

OBSERVAÇÕES! Cuidado ao usar * como namespace, geralmente usamos * para se referir a todas as bibliotecas existentes dentro de uma pasta, porém isso não é uma boa prática de programação, pois poderíamos acabar esbarrando com o mesmo problema que tínhamos no @import, que é encontrar variáveis com nomes iguais.

Como usar extensões de arquivo na Regra @use?

Quando carregamos um arquivo dentro da regra @use por através da sua URL, o Sass consegue encontrar o arquivo intuitivamente sem precisar de que a extensão do arquivo esteja explicitada junto ao nome dele. Por exemplo:

Em vez de colocar: @use "arquivo.scss" ou @use "arquivo.sass", podemos colocar somente @use "arquivo". Mesmo se colocarmos somente o nome do arquivo, o Sass vai entender intuitivamente que deve procurar somente por arquivos nas extensões em que ele trabalha.

Usando Load Paths na regra @use:

O que são load paths? Load paths são caminhos que o sistema usa para encontrar um determinado arquivo dentro de um diretório que está no sistema. Para tanto, o Sass utiliza somente URL's e não os caminhos convencionais que o Sistema Operacional utiliza, isso faz com que sempre que precisarmos adicionar um load path tenhamos que usar somente a barra normal "/", mesmo em sistemas onde o seu load path seria com barra invertida (como o Windows por exemplo), não há necessidade de fazer isso no Sass, ele utilizará somente barras normais.

Mas além disso, o Sass traz outra facilidade, que é podermos definir um caminho de carregamento padrão para os nossos arquivos Sass, isso faz com que caso precisemos carregar um arquivo que está dentro deste caminho não vamos precisar escrever o caminho completo, basta escrever o nome do arquivo – não precisa de colocar a extensão, como vimos anteriormente – e o Sass vai localizar o arquivo correto.

Por exemplo, digamos que passamos para o Sass o caminho: node_modules/susy/sass e usamos como caminho na regra @use a URL "susy", o Sass já sabe que deverá carregar o arquivo: node_modules/susy/sass/susy.scss

Mas Atenção!! Os módulos sempre serão carregados em relação ao caminho do arquivo atual primeiro, isso significa que, somente se o Sass não encontrar nenhum arquivo ".css", ".scss" ou "sass" com o nome "susy" dentro do diretório atual, é que ele vai procurar o arquivo no load path passado por nós anteriormente.

Sobre Partials:

O que é um partial?

Um partial é um módulo Sass que não desejamos gerar um arquivo CSS final á partir dele, ele é um módulo usado somente como referência para arquivos Sass que desejem utilizar a sua folha de estilos para gerar os seus próprios arquivos finais.

Para criar partials utilizamos o underline antes do nome do arquivo, por exemplo: _arquivo.scss. Quando o Sass gera arquivos assim, ele já sabe que não deve compilar arquivos que tenham o underline na frente do nome do arquivo.

Porém, quando carregamos um partial dentro de um arquivo Sass por através do @use não precisamos escrever o underline, podemos escrever só o nome do arquivo mesmo que vai dar tudo certo.

Grande Vantagem do uso da Regra @use:

Como @use adiciona namespaces aos nomes dos membros, é seguro escolher nomes muito simples como \$radius ou \$width como nome das nossa variáveis ao escrever as nossas folhas de estilo. O que é bem diferente da regra @import do CSS, que nos encoraja a escrever nomes longos como \$mat-corner-radius só para evitar conflitos com outras bibliotecas que possam ter o mesmo nome declarado a uma variável. Como as nossas bibliotecas terão um namespace, quando o arquivo puxar um determinado nome de variável o Sass vai saber que aquele nome só se aplica áquela biblioteca em questão.